



XIII Congresso de ECOLOGIA

III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

DENSIDADE DE VEGETAÇÃO INFLUENCIA NA EMISSÃO DE SINAIS VISUAIS EM *BOANA BISCHOFFI* (BOULENGER, 1887, HYLIDAE)?

Juliana Moraes da Silva Heck^{1*}, Raíssa Furtado¹, Sandra Hartz¹

1. Departamento de Ecologia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 91509-900, Brasil.
* Correspondence to julianamheck@hotmail.com.

Tema/Meio de apresentação: Ecologia comportamental/Pôster

A comunicação acústica é a principal forma de comunicação intraespecífica em anuros. Todavia, estudos recentes têm chamado a atenção para o uso da comunicação visual durante as interações sociais, principalmente associada a interações agressivas e de reprodução. O objetivo deste trabalho foi (1) testar a hipótese de que a densidade de vegetação influencia na emissão de sinais visuais durante disputas territoriais em machos de *Boana bischoffi* (Anura: Hylidae); (2) descrever o repertório visual da espécie; e (3) averiguar quantos sinais visuais são emitidos, visto que *B. bischoffi* possui hábito noturno e ocorre em áreas com maior densidade de vegetação. O trabalho foi realizado na Floresta Nacional de São Francisco de Paula - RS, com 13 machos de *B. bischoffi*, que foram submetidos a um experimento de auto-imagem com o posicionamento de um espelho e as respostas comportamentais foram filmadas durante três minutos. Após, foi quantificada a porcentagem de vegetação emergente ao redor dos indivíduos, posicionando um quadro branco (50 x 50 cm) a 1 m de distância de uma câmera fotográfica em quatro direções no local que o animal se encontrava. Não houve correlação significativa entre a densidade de vegetação e a emissão de sinais visuais na espécie. Os comportamentos visuais observados para *B. bischoffi* foram: elevar os membros, inflar o saco vocal sem manifestação acústica e tamborilar o(s) dedo(s) do pé, emitindo, assim, três sinais visuais. A sinalização visual pode ter evoluído como alternativa à sinalização acústica, e, as relações entre o meio ambiente e a variação intraespecífica no comportamento oferecem uma oportunidade para entender como o comportamento interage com fatores externos para gerar populações dinâmicas na natureza, além disso, ainda não existem estudos sobre o efeito da densidade de obstáculos visuais na comunicação visual da espécie.

Agradeço ao CNPq pela bolsa de Iniciação Científica concedida durante a realização do projeto.